

Evolução Recente das Exportações¹ Portuguesas

Walter Anatole Marques²

De acordo com estimativa do INE para o primeiro semestre de 2010, as exportações portuguesas terão crescido 15,1% em termos homólogos (de 15,3 para 17,6 mil milhões de Euros), contra 10,6% do lado das importações. Após um descida acentuada do valor do conjunto das exportações nos últimos meses de 2008, e alguma estabilização nos primeiros meses de 2009, assiste-se em 2010 a um acréscimo mensal homólogo na grande maioria dos agrupamentos de bens e principais parceiros comerciais.

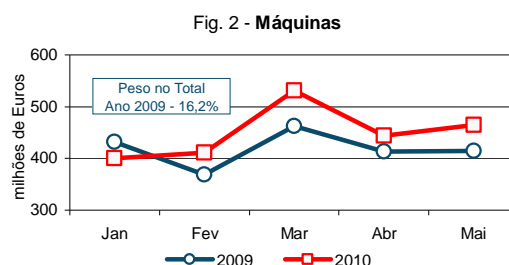
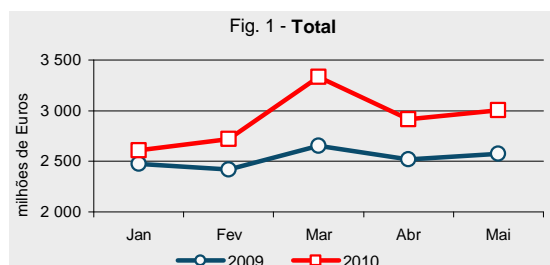
1. Evolução recente das exportações portuguesas por agrupamentos de bens³ de Janeiro a Maio de 2009 e 2010

O conjunto de figuras que se segue analisa, sinteticamente, em termos homólogos, por agrupamentos de bens, a evolução mensal recente das exportações portuguesas de mercadorias nos meses de Janeiro a Maio (últimos dados desagregados disponíveis para 2010), face aos meses homólogos de 2009.

Os dois únicos agrupamentos que no conjunto dos 5 primeiros meses de 2010 continuam a registar uma quebra em termos acumulados homólogos, são os do “Vestuário” e do “Calçado” (-2,6% cada). Contudo, desde Março que vêm registando valores de exportação superiores aos de igual mês do ano anterior.

Os principais contributos para o acréscimo global de cerca de 2 mil milhões de Euros nos 5 primeiros meses de 2010, face ao período homólogo do ano anterior, couberam aos “Energéticos” (30,1%), “Químicos” (18,7%), “Minérios e Metais” (13,7%), “Material de Transporte” (13,1%), “Madeira, Cortiça e Papel” (11,6%) e “Máquinas” (8,2%).

**Evolução do valor mensal das 'exportações' em 2009 e 2010
por agrupamentos de bens**
(meses de Janeiro a Maio)



¹ Exportações aqui entendidas como o somatório das expedições para o espaço comunitário com as exportações para os Países Terceiros.

² Assessor Principal (AP). O conteúdo deste trabalho é da exclusiva responsabilidade do autor.

³ Os bens foram agrupadas em 13 conjuntos: Agro-alimentares (Cap^o 01 a 24 da Nomenclatura Combinada), Energéticos (Cap^o 27), Químicos (Cap^o 28 a 40) Madeira, cortiça e papel (Cap^o 44 a 49), Peles e couros (Cap^o 41 a 43), Têxteis (Cap^o 50 a 60 e 63), Vestuário (Cap^o 61 e 62), Calçado (Cap^o 64), Acessórios de vestuário (Cap^o 65 a 67), Minérios e metais (Cap^o 25, 26 e 71 a 83), Máquinas (Cap^o 84 e 85), Material de transporte (Cap^o 86 a 89) e Produtos acabados diversos (Cap^o 68 a 70 e 90 a 99).

São dominantes os agrupamentos “Máquinas” (16,2% do total em 2009), “Agro-alimentares” (12,6%), “Material de transporte” (11,8%), “Químicos” (11,1%), “Minérios e metais” (9,8%), “Produtos acabados diversos”, onde se inserem os produtos da cerâmica e do vidro e os aparelhos de precisão, entre outros (9,4%), e “Madeira, cortiça e papel” (8,6%). Seguiram-se os agrupamentos do “Vestuário” (6,8%), dos “Energéticos” (5,0%), dos “Têxteis” (4,3%), e o do “Calçado” (4,0%). Os agrupamentos residuais das “Peles e couros” e dos “Acessórios de vestuário” representaram respectivamente apenas 0,3% e 0,1% do total das exportações em 2009.

Fig. 3 - Agro-alimentares

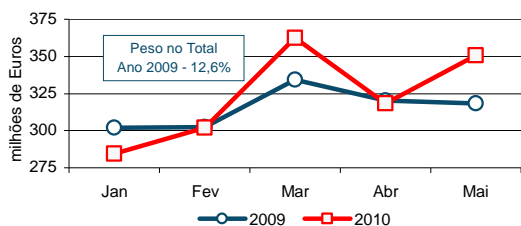


Fig. 4 - Material de Transporte

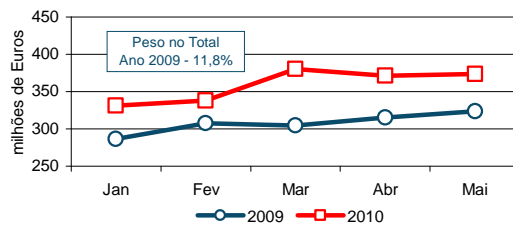


Fig. 5 - Químicos

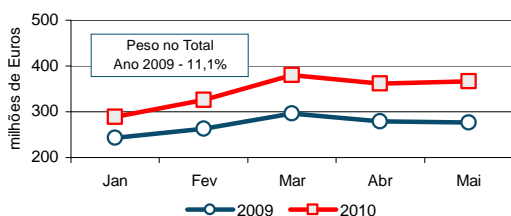


Fig. 6 - Minérios e Metais

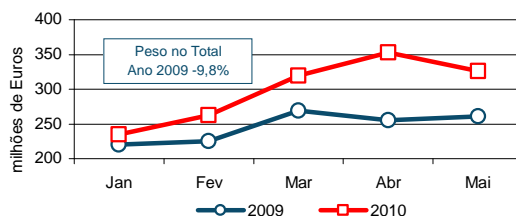


Fig. 7 - Produtos acabados diversos

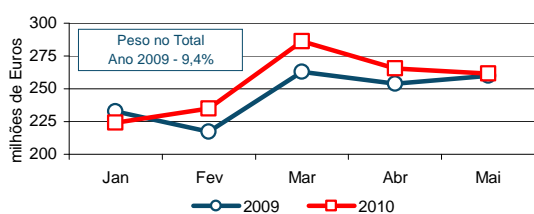


Fig. 8 - Madeira, Cortiça e Papel

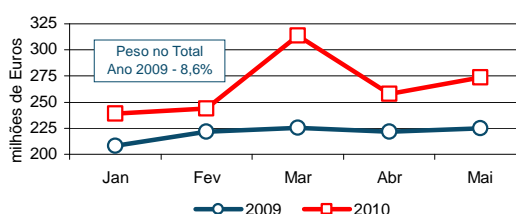


Fig. 9 - Vestuário

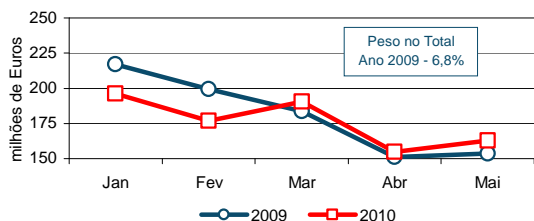


Fig. 10 - Energéticos

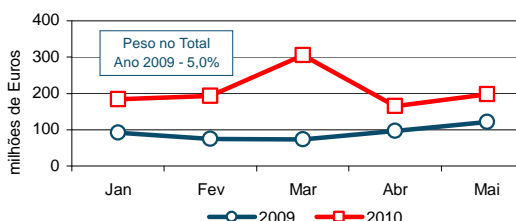


Fig. 11 - Têxteis

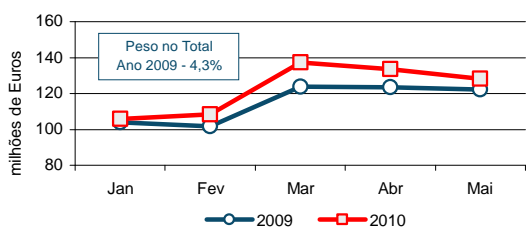


Fig. 12 - Calçado

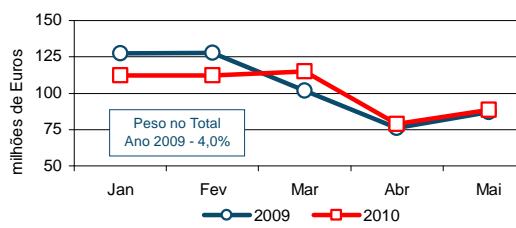


Fig. 13 - Peles e couros

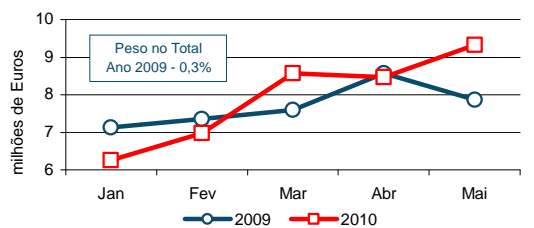
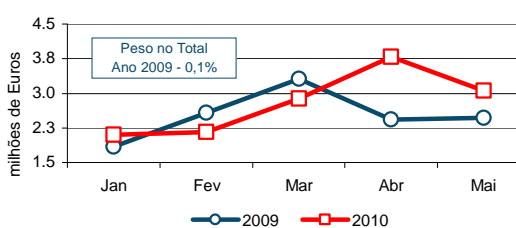


Fig. 14 - Acessórios de vestuário

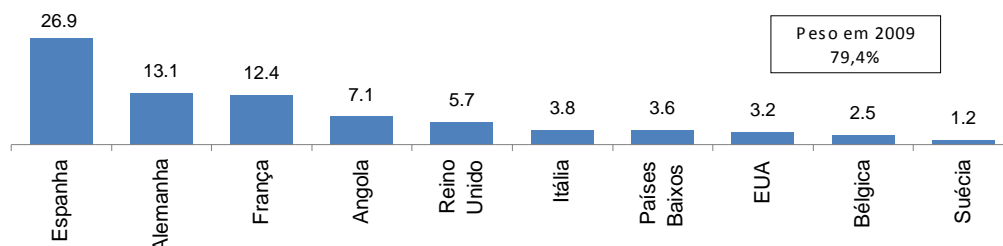


Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação e das não-respostas no comércio intracomunitário).

2. Evolução recente das exportações portuguesas por mercados de destino

Em 2009, cerca de 80% das exportações portuguesas distribuíram-se por 10 mercados: Espanha (26,9% do total), Alemanha (13,1%), França (12,4%), Angola (7,1%), Reino Unido (5,7%), Itália (3,8%), Países Baixos (3,6%), EUA (3,2%), Bélgica (2,5%) e Suécia (1,2%).

Os 10 principais mercados das exportações^[1] portuguesas em 2009
Peso no Total (%)



[1] Exportações aqui entendidas como o somatório das Expedições para os países da UE com as Exportações para os Países Terceiros.

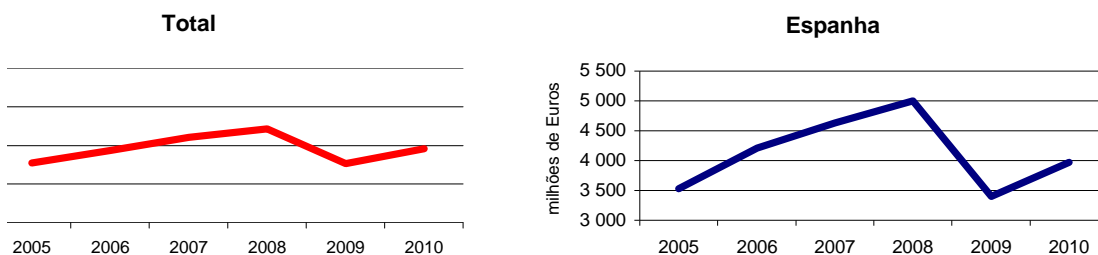
Fonte: dados de base do Instituto Nacional de Estatística

Em 2009 assistiu-se a uma descida do valor das exportações portuguesas na maioria dos principais mercados de destino, à excepção de Angola, actualmente o principal mercado entre os Países Terceiros, e também da China.

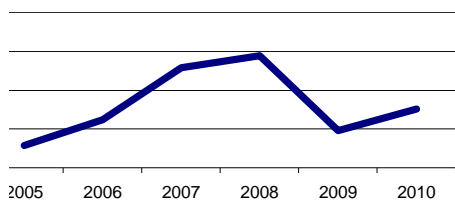
Nas figuras que se seguem encontra-se representada a evolução das exportações para os 20 principais mercados nos primeiros 5 meses dos anos de 2005 a 2010, que representaram cerca de 87,0% do total no ano de 2009 e 86,0% no período de Janeiro a Maio de 2010. Neste período verificou-se uma recuperação sensível das exportações na generalidade destes países, face ao mesmo período de 2009, excepto em Angola (-240 milhões de Euros) e na Suécia (-24 milhões de Euros).

De assinalar que em países como o Reino Unido e a Bélgica (desde 2005) e os EUA (desde 2006) onde se vinham registando quebras sucessivas das exportações nos 5 primeiros meses do ano, se verificou, em 2010, uma inversão da tendência.

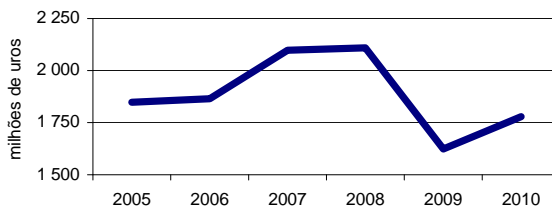
Evolução do valor mensal das 'exportações' em 2009 e 2010
por mercados de destino
(meses de Janeiro a Maio)



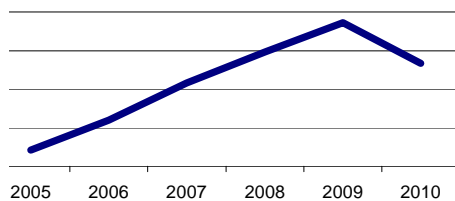
Alemanha



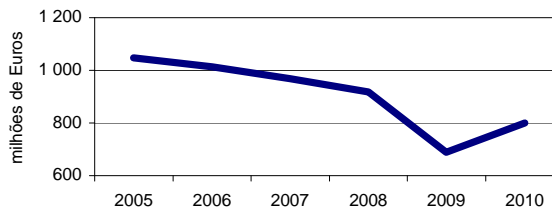
França



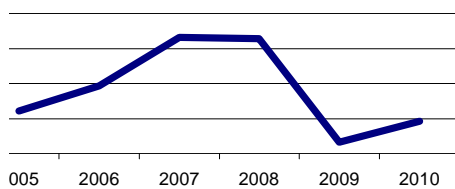
Angola



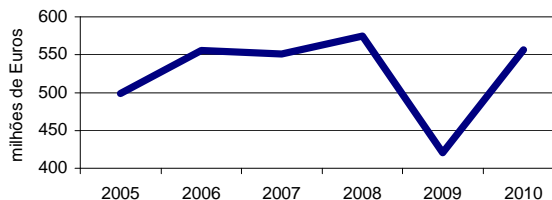
Reino Unido



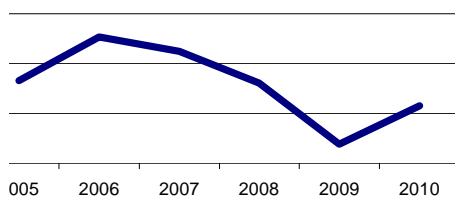
Itália



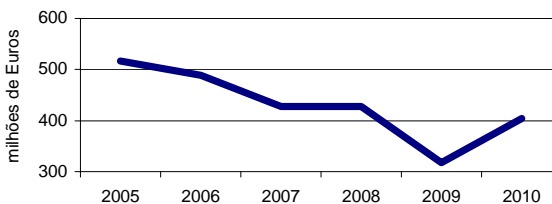
Países Baixos



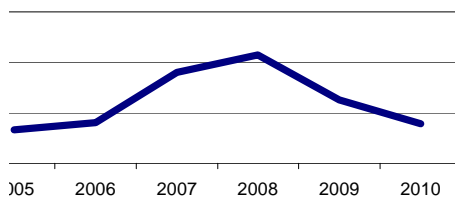
EUA



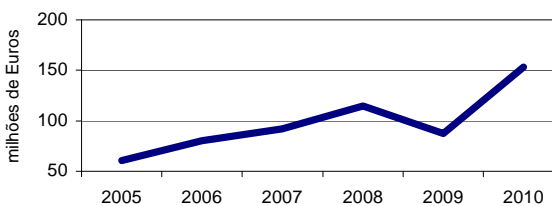
Bélgica



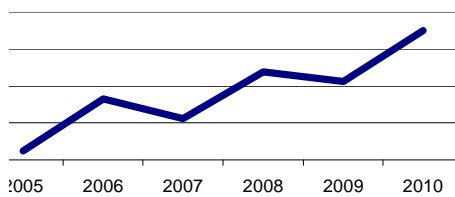
Suécia



Brasil



Suíça



Polónia

